

Rafael Mingoti
Mayra A. Brasco
Wilson A. Holler
Elio Lovisi Filho
Claudio A. Spadotto



Imagem: Daniela Maciel (Embrapa Gestão Territorial)

Estados que fazem parte do limite preliminar teórico do Matopiba.

Em alguns municípios do Matopiba, a produção de soja, milho e algodão em grandes áreas existe há mais de 15 anos. Devido às suas características diferenciadas de clima e solo, pesquisas nos mais diversos campos vêm sendo conduzidas na região, desde a seleção de cultivares mais adaptadas até técnicas de plantio e manejo do solo.

Entretanto, o Matopiba é composto por cenários de grande diversidade e complexidade, abrangendo desde questões sociais como a convivência, no mesmo território, de agricultura empresarial e familiar, áreas de preservação, indígenas e quilombolas até nas questões relacionadas à caracterização de solo e clima que definem a região.

Com isso, algumas pesquisas realizadas em determinadas áreas do Matopiba poderão adaptar-se apenas a uma determinada porção dessa região. No entanto, para definir as regiões homogêneas do Matopiba, faltam ainda informações e mapas em escalas compatíveis.

De modo a contribuir com as informações sobre a região do Matopiba, elaborou-se esta Nota Técnica com os resultados parciais de um estudo em andamento na Embrapa Gestão Territorial, o qual tem como um de seus objetivos o fornecimento de informações sobre as características de bioma, clima, relevo e solos predominantes na região.

A primeira etapa do trabalho foi a identificação dos municípios do Matopiba com grande participação nacional na produção de soja, milho e algodão. Utilizando-se a base territorial (limites municipais) do IBGE e os dados de produção dessas culturas, referentes a 2012, da Produção Agrícola Municipal (PAM) do IBGE, realizou-se a seleção por meio da seguinte metodologia:

- Elaboração do limite preliminar teórico do Matopiba (Figura 1) utilizando o limite de quatro mesorregiões do IBGE: Sul Maranhense; Oriental do Tocantins; Sudoeste Piauiense; e Extremo Oeste Baiano;
- Classificação dos municípios em quartéis de produção de soja, milho e algodão, utilizando a metodologia descrita em Garagorry e Chaib Filho (2008);
- Seleção dos municípios classificados como Q4 (os maiores produtores do ano de 2012, responsáveis por 25% da produção) para pelo menos uma das culturas agrícolas analisadas;
- Seleção dos municípios do Matopiba (limite preliminar teórico) classificados como Q4.

Após isso, determinou-se para os municípios selecionados do Matopiba a área das características predominantes, de acordo com: bioma; clima; relevo; e solos. Em seguida, foram utilizados os mapas do IBGE que descrevem essas características¹.

Os mapas obtidos possuem escala 1:5.000.000, permitindo uma caracterização com baixo nível de detalhe, entretanto, suficiente para os objetivos desse trabalho. Os resultados alcançados estão apresentados na Tabela 1. A distribuição das características predominantes de bioma, clima, relevo e solos na área dos estados do Matopiba está apresentada no mapa que está disponível no link:

<http://ainfo.cnptia.embrapa.br/digital/bitstream/item/105110/1/20140717-MAPA-NotaTecnicaSGTE-06.pdf>.

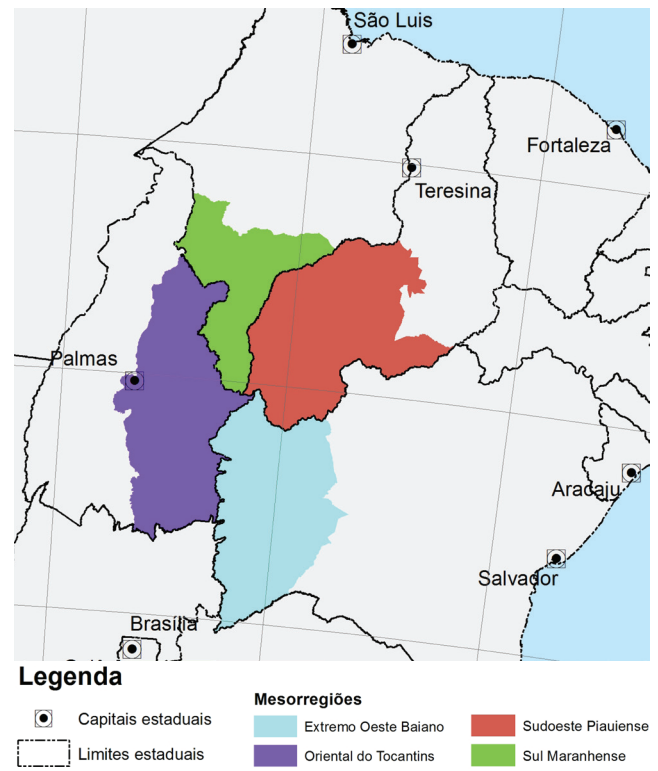
¹ Disponível em: ftp://geoftp.ibge.gov.br/mapas_tematicos/mapas_murais

Tabela 1 – Área (km² e %) das características predominantes nos municípios do Matopiba com grande participação na produção nacional de soja, milho e algodão em 2012.

Biomias		
Nome do bioma	Área (km ²)	Porcentagem (%)
Cerrado	234.400,65	93,89
Transição Cerrado-Caatinga	7.765,51	3,11
Transição Amazônia-Cerrado	6.838,77	2,74
Outros	659,84	0,26
Climas		
Período sem chuva	Área (km ²)	Porcentagem (%)
4 a 5 meses	222.002,00	88,92
6 meses	27.662,77	11,08
Relevos		
Unidade geomorfológica	Área (km ²)	Porcentagem (%)
Chapadas	123.107,99	49,31
Depressões	84.017,18	33,65
Patamares	18.885,13	7,56
Outros	23.654,47	9,47
Solos		
Ordem	Área (km ²)	Porcentagem (%)
Latossolo	126.966,84	50,85
Neossolo	85.729,52	34,34
Plintossolo	22.461,20	9,00
Outros	14.507,21	5,81

Fonte: Elaborado pelos autores

Figura 1 – Mesorregiões do IBGE que fazem parte do limite preliminar teórico do Matopiba.



Fonte: Elaborado pelos autores

Com as informações apresentadas na Tabela 1, pode-se verificar que nas áreas de grande produção de soja, milho e algodão há predominância de: Bioma Cerrado; Período sem chuva de 4 a 5 meses; Unidades geomorfológicas Chapadas e Depressões; e Solos das ordens Latossolos e Neossolos.

A presença das regiões de grande produção de grãos em áreas de Cerrados e com períodos sem chuva de até 5 meses indica que o Matopiba não abrange as áreas de bioma Semiárido, onde o período sem chuva é mais prolongado, o que dificultaria a produção.

A predominância das regiões de grande produção de grãos em áreas de Chapadas e Depressões ocorre devido à facilidade de mecanização do cultivo e ao menor risco de ocorrer erosão, que é motivo de precauções devido a predominância na região de solos de textura arenosa e arenosa/média.

As informações obtidas no trabalho em execução na Embrapa Gestão Territorial vêm colaborar com a caracterização da região do Matopiba e com a delimitação da sua abrangência territorial e, além disso, podem ser utilizadas para subsidiar a localização de novos estudos no Matopiba.

EM SÍNTESE

Esta Nota Técnica traz os resultados de um estudo em andamento na Embrapa Gestão Territorial, que tem como um de seus objetivos fornecer informações sobre as características de meio físico predominantes na região do Matopiba. Foram identificados os municípios do Matopiba com grande produção de soja, milho e algodão e, para estes, verificou-se as características predominantes em relação a: bioma; clima; relevo; e solos. Os resultados obtidos colaboram com a caracterização da região do Matopiba e com a delimitação da sua abrangência territorial. Podem, também, ser utilizados para subsidiar a localização de novos estudos no Matopiba.

► Para mais informações, contatar o primeiro autor.

Literatura citada

GARAGORRY, F. L.; CHAIB FILHO, H. *Evolução da Agricultura Brasileira em um Tempo Recente: elementos de agroinâmica*. Brasília: Embrapa SGE, 2008. Relatório Técnico, versão preliminar

Disponível em:
<www.embrapa.br/gestao-territorial/publicacoes>

Autores

Rafael Mingoti,
Engenheiro Agrônomo, Dr. em Ciências,
Supervisor do Núcleo de Análises
Técnicas da Embrapa Gestão Territorial.
rafael.mingoti@embrapa.com.br

Mayra A. Brasco
Acadêmica de Geografia
Estagiária do Núcleo de Análises
Técnicas da Embrapa Gestão Territorial.
mayra.brasco@colaborador.embrapa.com.br

Wilson A. Holler,
Engenheiro Cartógrafo,
Analista da Embrapa Gestão Territorial.
wilson.holler@embrapa.com.br

Elio Lovisi
Analista de Sistemas, MSc. em Informática,
Analista da Embrapa Gestão Territorial
rafael.mingoti@embrapa.com.br

Claudio A. Spadotto
Engenheiro Agrônomo, Ph.D. em Soil and Water Science,
Gerente-Geral da Embrapa Gestão Territorial.
claudio.spadotto@embrapa.br

Exemplares desta publicação podem ser adquiridos na:

Embrapa Gestão Territorial
Av. Soldado Passarinho, 303, Fazenda Chapadão
CEP 13070-115 Campinas, SP, Brasil
Fone: +55 (19) 3211-6200
www.sgte.embrapa.br
sac.sgte@embrapa.br

Expediente

Diretor-Presidente: Maurício Antônio Lopes

Diretores-Executivos

Diretor-Executivo de P & D: Ladislau Martin Neto
Diretora-Executiva de Adm. e Finanças: Vania Beatriz Rodrigues Castiglioni
Diretor-Executivo de Transferência de Tecnologia: Waldyr Stumpf Junior

Embrapa Gestão Territorial

Gerente-Geral: Claudio A. Spadotto
Gerente-Adjunto de Administração: Emerson J. Lourenço

Projeto Gráfico: Daniela Maciel
Editoração eletrônica: Daniela Maciel